

Paraíba Unida e avançando rumo à paz

Secretário de Segurança Pública diz que 2019 foi o ano com melhores índices de criminalidade no estado na década

Jean Francisco Bezerra Nunes
10 de março de 2020

DIVULGAÇÃO / PMPB



Paraíba registra oito anos consecutivos de redução no número de homicídios, com uma de 47% de queda nos assassinatos por 100 mil habitantes desde 2011

O ano de 2019 se impôs como um grande desafio para a gestão da Segurança Pública da Paraíba. A novas gestões do Governo Estadual e da Secretaria de Segurança e Defesa Social (Sesds), ainda que de continuidade, se viram diante da missão de obter uma meta de redução da criminalidade após sete anos consecutivos de queda da violência letal no Estado. Além disso, havia um desgaste natural das estratégias do programa *Paraíba Unida pela Paz*, após oito anos em execução (desde 2011) em território paraibano, e outros fatores externos de dificuldade, como elevados índices criminais nos três estados que fazem divisa com a Paraíba. Portanto, era premente a necessidade de inovação e melhoria na condução do programa, notadamente sem perder sua essência, constituída pela integração e articulação institucional, e a metodologia de gestão para resultados.

Nessa esteira, uma das primeiras medidas tomadas em 2019 foi uma evolução da Estratégia de Monitoramento, ampliando os indicadores criminais acompanhados pelo Comitê Gestor da Segurança Pública, e modificando a rotina de diagnóstico e avaliação nos territórios integrados de Segurança e Defesa Social. Para além do indicador de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), foram criados pela Portaria 026/2019/SESDS vários outros Indicadores Chave de Performance (ICP), para um amplo diagnóstico da realidade criminal em cada localidade da Paraíba, passando a conhecer a realidade das tentativas de homicídios (CPLI), elucidação de homicídios (ELIP), ataques a bancos (CIBAN), roubos (CVP), roubos e furtos de veículos (SIVA), Apreensões de Armas de Fogo e Entorpecentes, Prisões e Operações, entre outros, o que conferiu mais clareza e precisão na identificação dos problemas e busca de soluções.

Todas as iniciativas que compunham o programa *Paraíba Unida pela Paz* foram mantidas e fortalecidas, a exemplo da repressão e prevenção qualificadas à criminalidade, do controle da circulação ilegal de armas de fogo, da política de valorização profissional e premiação por resultados e das estratégias de prevenção social do crime. Entretanto, foi vista ainda a necessidade de aprofundamento das ações em algumas áreas específicas. A questão dos ataques a instituições bancárias no Estado era sensível, sendo mais de 70 ataques registrados no ano de 2018.

Com a criação da Força-Tarefa contra ataques a banco ainda no mês de fevereiro, a Paraíba fechou 2019 com uma redução de 72% nas explosões bancárias e 61% nos ataques em geral, em relação ao ano anterior. Os crimes patrimoniais de um modo geral foram vistos com uma atenção maior: em João Pessoa foi criado o Batalhão Especializado de Policiamento com Motocicletas (BEPMotos) e em Campina Grande também foi criada estrutura semelhante, que executa de maneira mais ágil e eficiente o policiamento, especialmente com ênfase aos crimes patrimoniais urbanos. Ao final do ano, nas duas maiores cidades paraibanas houve uma redução conjunta de 16% de roubos e furtos de veículos em relação ao ano anterior e no CVP, em geral, a redução foi de 17% em Campina Grande e 31% na capital, no mesmo período.

Não obstante, os crimes contra a vida não deixaram de ser a prioridade do Programa e a política de proteção aos grupos mais vulneráveis à violência letal foi fortalecida, para salvar a vida das mulheres e dos homens jovens negros nas periferias das grandes cidades. Foi criado pelo Governo do Estado o Programa Integrado Patrulha Maria da Penha, que atua em conjunto com o Programa Mulher Protegida, o qual recebeu o selo de Práticas Inovadoras do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) em 2019. Nesse mesmo ano, a Paraíba apresentou uma queda de 13% nos assassinatos de mulheres, o que significa o menor número anual de mulheres assassinadas dos últimos 10 anos. Este marco histórico também foi verificado no total de CVLI no Estado, que foi de 942 vítimas, representando queda anual de 22%, e um número inferior ao registrado no Estado em 2008.

Em termos de taxa, a Paraíba se consolidou como o único estado do Brasil a alcançar oito anos consecutivos de redução na Taxa de Violência Letal que se tem registro histórico, chegando a acumular 47% de queda nos assassinatos por 100 mil habitantes, desde 2011. Outros recortes específicos que compõem o indicador geral do CVLI também se mostraram muito importantes e simbólicos, a exemplo da redução e 24% nos latrocínios em 2019, de 14% na letalidade policial, destacando o Estado com uma das menores letalidades das polícias, da queda de 60% nos assassinatos de policiais, da redução de 32% nas mortes de jovens, e de 29% nas mortes por arma de fogo.

Para se chegar nestes números, as policiais estaduais realizaram um trabalho muito extenso. Foram 3.754 armas de fogo apreendidas, o que representa uma das três maiores Taxas de Apreensões de Armas de Fogo do país, e o segundo maior montante já apreendido em um ano na história do Estado. As apreensões de entorpecentes somaram 1.234 quilos. Só em 2019, foram realizadas mais de 19 mil prisões, sendo 3.104 pelos crimes mais graves, a exemplo de 444 homicidas e 1.490 assaltantes, e foram realizadas ao longo do ano mais de seis mil operações policiais. Por fim, as elucidações dos inquéritos de CVLI também apresentaram um bom resultado, com mais de 51% esclarecidos até o mês de setembro.

Porém, não foram apenas as ações policiais que possibilitaram um resultado tão expressivo. A Paraíba apresenta alguns índices governamentais que colaboram fortemente para o cumprimento desse objetivo. O Estado apresenta um dos maiores percentuais da participação das despesas com Segurança Pública, diante do total das despesas realizadas na unidade federativa, que em 2018 foi de 12,6%. A Paraíba também obteve queda acumulada de 15% na Taxa de Desocupação, do primeiro ao terceiro trimestre de 2019, e tem hoje o menor percentual do Nordeste conforme o IBGE. Ainda segundo o mesmo órgão, no ano passado o Estado apresentou crescimento da renda mensal média, ficando acima da renda média da região Nordeste. De maneira geral, os números também apontam uma melhoria na qualidade de vida dos paraibanos, evidenciada pelo crescimento de 9,7% no Índice de Desenvolvimento Humano – IDH no Estado de 2010 a 2017, que foi o maior do país no período.

Por tudo isso, acreditamos que a Paraíba em 2019 deu o maior passo de sua história no caminho de um Estado mais seguro e pacífico, com qualidade da prestação do serviço público de segurança e o mais importante: fortalecer a confiança da população em suas instituições.

Jean Francisco Bezerra Nunes

Secretário de Estado da Segurança e da Defesa Social da Paraíba

<https://backup.forumseguranca.org.br/multiplas-vozes/template-multiplas-vozes-t2mgr-o6zzn-zjuh-hi3nj-iycsx-vc35o-jes2f-p45gr-boopr-2ez42-baaej-2j9f9>

